

CARACTERIZAÇÃO DAS MULHERES IDOSAS QUE MORAM SOZINHAS NA ÁREA DE ABRANGÊNCIA DE UMA SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE SAÚDE

Sandra Alves da Silva SILVA (Unileste); Verônica da Silva Almeida BARBOSA (Unileste); Maria Marta Marques de Castro BORGES (Unileste)

Introdução: A família brasileira era caracterizada pelo padrão familiar de casal com filhos, no entanto esse padrão se perdeu e tipos alternativos de arranjos se deram como, mulheres com filhos, pais com filhos, mulheres solteiras vivendo sozinhas, entre outros. São nos extremos da vida, seja na infância ou na velhice, que os indivíduos apresentam uma maior limitação social, da família e da sociedade que os envolve e assiste. Diante da realidade do mundo atual a expectativa de vida tem aumentando a cada ano, o crescimento absoluto de famílias unipessoais para idosas acima de 60 anos. **Objetivo:** Identificar as características das mulheres idosas que moram sozinhas residentes na microrregião de saúde de Cel Fabriciano e Timóteo da área de abrangência da SRS de Coronel Fabriciano.

Identificar os fatores relacionados aos serviços de saúde e de assistência social e econômicas. **Metodologia:** A população alvo deste estudo é composta por idosas que moram sozinhas de 60 anos ou mais, que residam em domicílios unipessoais nas cidades de Coronel Fabriciano e Timóteo.

A pesquisa se realizará através de aplicação do questionário multidimensional elaborado, pelas pesquisadoras com a participação do ACS em domicílio, com perguntas objetivas, após aceitação da participação com assinatura do TCLE, sendo garantido o sigilo e anonimato respeitando à Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde (CNS), que regulamenta as pesquisas com seres humanos no país. **Resultados:** Com base em criteriosa revisão literária notou-se que na maioria dos países, assim como no Brasil, têm se verificado, ao longo do tempo, um número e proporção crescente de mulheres vivendo em domicílios unipessoais na faixa etária do conjunto da população de 60 anos ou mais. Contudo, a realidade dessas idosas e a maneira como elas se relacionam com outra comunidade e familiares, ainda são pouco conhecidas as modificações que veem ocorrendo, ocasionadas por diversos fatores, com enfoque no envelhecimento populacional, destacam-se os arranjos específicos dos idosos. No Brasil, dados demográficos demonstram que a população encontra-se em rápido processo de envelhecimento, as mulheres vivem, em média, sete anos mais do que os homens e estão vivendo mais do que nunca. **Conclusão:** Nota-se a necessidade de políticas públicas direcionadas a essa população a fim de subsidiar a criação de novas expectativas no que diz respeito a saúde do idoso.

Palavras-chave: Mulheres. Perfil epidemiológico. Pessoas idosas.

Agências de fomento: Unileste